

Médio Tejo – Sistema de Informação, planeamento, monitorização e comunicação – Sistema de videovigilância para incêndios florestais, projeto apoiado por fundos da União Europeia.

No âmbito de candidatura aprovada ao POSEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, deu-se início ao arranque da sua execução no dia 03-05-2017, dos serviços para “Fornecimento, Instalação e Monitorização de um Sistema de Acompanhamento Remoto e Apoio à Decisão Operacional”.

A operação contemplada a implementação de 12 Torres de videovigilância de apoio à decisão (TVAD), sendo que 3 foram implementadas antes da submissão da mesma.

No plano de trabalho em curso prevê-se a instalação de mais 9 TVAD, resultantes de uma estratégia supramunicipal entre os 13 municípios da CIM Médio Tejo. Neste contexto o projeto contempla 3 fases de execução, numa 1ª fase: Serra d’Aire, Alburitel, Ferreira do Zêzere, numa 2ª fase: Santa Marta, Abrantes e Bando dos Santos, e na 3ª fase: Cabeço Óbidos, São Macário e São Facundo.

Encontra-se no presente em desenvolvimento os trabalhos da 2ª fase e concluídos os da 1ª fase. Estando já operacionais, no Comando Distrital de Operação e Socorro (CDOS) de Santarém, a Torre de Serra d’Aire (Alcanena), Alburitel (Ourém), Ferreira do Zêzere e Santa Marta (Alcanena). Prevê-se até julho a conclusão dos trabalhos inerentes à 2ª fase, ficando assim operacionais nos CDOS de Santarém e Castelo Branco 6 TVAD.

A conclusão da terceira fase está prevista até novembro de 2017.

Este sistema de acompanhamento remoto de apoio à decisão operacional de combate a incêndios permitirá uma gestão mais eficiente dos ativos e tem como objetivo a ampliação e modernização da rede de vigilância e aquisição de dados do sistema integrado de videovigilância para a prevenção de incêndios florestais, já implementados (CICLOPE) nos CDOS da área de abrangência do Médio Tejo.

Em termos de investimento, este projeto é apoiado por fundos da União Europeia através do: Portugal 2020, no âmbito do POSEUR, com uma comparticipação de 85% de Fundo de Coesão, sendo que todas as despesas realizadas e submetidas durante o ano de 2017, sofrem uma majoração de 10%. O custo total da operação é de 745 002,02€, sendo que a contribuição do Fundo de Coesão (85%) é de 632 489,66€.

Este projeto contribuirá para a concretização da prioridade de investimento 5.2. contratualizada no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM Médio Tejo.